GUIA DE PERCURSO

CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

2020

unopar

Sumário

APRESENTAÇÃO 4

OBJETIVO DO CURSO 5

Objetivos Específicos 6

Atuação Profissional 6

Perfil do Egresso 6

ESTRUTURA DO CURSO 7

Sua Semana de Curso 8

Profissionais Envolvidos 10

Biblioteca Digital 11

Biblioteca Virtual 12

ORGANIZAÇÃO DO CURSO 14

Matriz Curricular – 2020/1 14

Ementas da Matriz 2020/1 18

1º Semestre 18

2º Semestre 19

3º Semestre 22

4º Semestre 25

5º Semestre 29

6º Semestre 32

7º Semestre 34

8º Semestre 37

9º Semestre 38

10º Semestre 39

AULAS PRÁTICAS 39

PRÁTICA DE CAMPO 40

SISTEMA DE AVALIAÇÃO 41

ESTÁGIO CURRICULAR 42

ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS - ACOs 43

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 43

PARA ENCERRAR 44

CARO ALUNO,

Bem-vindo! É com grande satisfação que apresentamos o Guia de Percurso do Curso de Bacharelado em Enfermagem, na modalidade de educação a distância, conferindo o título de Bacharel em Enfermagem.

Temos como objetivo atender a você que deseja uma formação de qualidade. Assim, desenvolvemos uma proposta de ensino e aprendizagem composta por diferentes processos e práticas para seu aprendizado. Para isso apresentamos as informações sobre seu curso e o modo como vamos trabalhar juntos, assim como as possibilidades entre os encontros presenciais, nossas relações virtuais e o conhecimento que delas deve resultar.

O Curso de Graduação em Enfermagem EaD visa atender às pessoas que desejam uma formação de qualidade, sintonizada com as modernas tendências educacionais, provendo ao aluno instrumental necessário para acompanhar as inovações e mudanças no mercado profissional. Para tanto, proporcionamos uma sólida formação técnica e científica, com o intuito de capacitar o egresso a se tornar um profissional com competências para compreender e desenvolver atividades de forma interdisciplinar.

Iniciando a sua trajetória é necessário que você compreenda a organização do seu curso, seus espaços presenciais no polo de apoio presencial, assim como os espaços virtuais pelos quais seu estudo e seus compromissos acadêmicos serão cumpridos. Assim, apresentamos neste Guia de Percurso o funcionamento do curso e suas especificidades. Pela leitura atenta e necessária esperamos que você possa obter dicas importantes para um processo acadêmico de qualidade.

Orgulhamo-nos de sua presença e participação na nossa Instituição e esperamos construir juntos com você um excelente curso superior.

A coordenação.

APRESENTAÇÃO

Estamos felizes por você ter escolhido fazer parte da nossa história de sucesso no Ensino Superior, no curso Superior de Bacharelado em Enfermagem na modalidade de Educação a Distância – EaD. Nossa tradição e excelência no Ensino Superior garantem que você fez a melhor escolha.

O curso Superior de Enfermagem - Bacharelado na modalidade EaD é ofertado de forma Semipresencial. Nossa metodologia é pioneira no País e reconhecida pelo MEC como referencial para a educação a distância. Os diplomas são iguais aos do ensino presencial e o sucesso profissional de nossos alunos atesta a qualidade da educação que oferecemos. Esta modalidade é perfeitamente aplicável ao curso de Bacharelado em Enfermagem, propiciando flexibilidade de estudo aliada aos benefícios da convivência e aprendizado prático nas atividades presenciais.

Você escolhe um polo de apoio presencial na cidade de sua preferência, onde você participa das atividades síncronas, ou seja, presenciais. No seu polo você assiste às teleaulas ao vivo, transmitidas via satélite, o que permite interação com o professor em tempo real. No polo você também realiza aulas atividades momento em que você estudará conteúdos vinculados à disciplina, sempre com o auxílio de um tutor com formação e especialização na área. As atividades assíncronas, ou seja, não presenciais, serão realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) especialmente preparado para a sua formação.

Você poderá participar, ainda, das atividades de pesquisa e extensão realizadas em conjunto com os docentes das disciplinas e colegas de turma, contemplando assim a plenitude do Ensino Superior.

Os docentes com os quais você desenvolverá seu processo de ensino e aprendizagem são altamente qualificados. São eles que preparam os materiais didáticos e os conteúdos de seu curso. Juntamente com o acompanhamento tutorial nos polos de apoio presencial e a mediação pedagógica a distância, no AVA, os docentes compõem a equipe multidisciplinar que irá acompanhá-lo e auxiliá-lo em seu percurso.

A educação a distância tem como princípio o estudo autônomo, ou seja, que o aluno organize seu tempo para o estudo, com leituras e com pesquisas de materiais didáticos e os conteúdos das disciplinas. Para ajudá-lo nesse processo disponibilizamos a você a Biblioteca Digital, com espaços pedagógicos para pesquisas bibliográficas, acesso aos materiais didáticos,

às teleaulas, livros digitais, periódicos e todo o acervo da bibliografia básica e complementar do seu curso.

O nosso modelo pioneiro de educação a distância inclui momentos presenciais, como já destacamos anteriormente, por meio das teleaulas e das aulas atividades. Estes encontros são realizados no polo de apoio presencial, permitindo que você possa interagir ao vivo com os professores, tutores e colegas de curso. Enfatizamos que é muito importante que você participe desses momentos, esclarecendo suas dúvidas e colaborando com suas opiniões sobre os conteúdos das disciplinas e suas experiências de vida, enriquecendo o seu processo formativo e o de todos os outros participantes do curso.

É importante, neste momento, esclarecer que a modalidade EaD que oferecemos a você cumpre integralmente a legislação nacional vigente, que propõe a integralização da carga horária obrigatória por meio do uso da tecnologia para a realização de mediações didático-pedagógicas, e de atividades presenciais obrigatórias. Da mesma forma que na modalidade presencial, ocorrem na EaD os registros acadêmicos dos históricos escolares e, ao final do curso, a devida diplomação de sua formação.

OBJETIVO DO CURSO

O curso de Bacharelado em Enfermagem EaD pretende formar enfermeiros generalistas, críticos, reflexivos e criativos, aptos a atuar nos diferentes níveis de complexidade dos serviços de saúde. O egresso também deverá apresentar competências e conhecimentos técnicos, comunicação clara e efetiva, além de um perfil de liderança, administração e gerência.

Para que possam desenvolver a profissão com qualidade, refletir sobre o processo de trabalho e tomar decisões adequadas, os futuros profissionais deverão estar em constante busca de atualização. Devem apresentar habilidades de trabalho em equipe, bem como competência para se relacionar com os demais profissionais e com os pacientes/ clientes dos serviços de saúde.

O curso busca formar profissionais que atuem na assistência de enfermagem frente aos aspectos da promoção, prevenção e recuperação da saúde, norteados pelos princípios da integralidade, equidade, universalidade e humanização. Para isso, os acadêmicos deverão ser estimulados em toda a graduação a exercer a enfermagem com base no rigor científico e intelectual, os quais devem ser permeados por princípios éticos.

Objetivos Específicos

O desenvolvimento de seu curso tem como objetivos específicos:

- Formar Enfermeiros aptos a assumir posições de liderança e que visem o bem-estar da comunidade assistida, respeitando as diversas culturas, mantendo a confidencialidade das informações, interagindo com os demais profissionais, apresentando compromisso, responsabilidade e habilidade nas tomadas de decisões, reconhecendo as tecnologias de comunicação e informação verbal e não verbal, e desenvolvendo a capacidade de leitura e escrita.
- Formar Enfermeiros capazes de aprender continuamente, com compromisso e responsabilidade com a sua educação e com a educação e treinamento de novos profissionais.

Atuação Profissional

Ao obter o grau de Enfermeiro, o aluno egresso poderá atuar em toda esfera da área de saúde como hospitais, clínicas, planos de saúde, laboratórios, além de outros serviços gerenciais, com as habilidades empreendedoras necessárias às atividades de planejamento, organização, direção e controle de custos.

Perfil do Egresso

Partindo do princípio de que o aluno ingressa na Educação Superior principalmente para ter empregabilidade, o Curso de Bacharelado em Enfermagem, por meio do seu Modelo Acadêmico KLS (Kroton Learning System) preocupa-se com a formação do profissional-cidadão competente e capacitado a ingressar, manter-se e ascender no mercado de trabalho.

A proposta de organização curricular é realizada a partir da determinação de competências e habilidades, as quais, por sua vez, estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Enfermagem. Entre essas competências e habilidades destacam-se a reflexão sobre a variedade e a mutabilidade de demandas sociais e profissionais para atuar na área de formação, adequando-se à complexidade e velocidade das informações e

às mudanças no mundo e domínio de ferramentas e instrumentos para o desempenho de soluções eficazes para os objetivos de mercado.

Compreendendo que as competências mobilizam conhecimentos para enfrentar as questões contemporâneas da profissão, as atividades de aprendizagem vão além dos conteúdos conceituais, abrangendo também os conteúdos procedimentais e atitudinais que buscam desenvolver o perfil de enfermeiros capazes de traduzir e alcançar os objetivos profissionais.

O egresso do curso de Bacharelado em Enfermagem será um profissional com sólida formação geral, científica e humanística que, aliada a uma postura reflexiva, ética, dinâmica e de visão crítica, será capaz de analisar, planejar, criar, inovar, produzir e dominar os conceitos e as práticas de sua área para atender as demandas do mercado.

ESTRUTURA DO CURSO

O desenvolvimento do seu curso envolve um total de dez semestres. A estrutura do curso de Enfermagem - Bacharelado na modalidade de educação a distância conta com recursos multimidiáticos pelos quais se promove a interação, comunicação, troca de ideias e experiências entre os sujeitos envolvidos, tendo como foco a sua formação.

Para garantir a comunicação entre alunos, professores e tutores na modalidade a distância, o desenho do curso propõe o seu desenvolvimento tendo como base uma metodologia interativa e problematizadora.

Esta metodologia caracteriza-se pela articulação entre conceitos e situações-problema (SP), levantamento de hipóteses, orientações e proposições de planejamento de situações experimentais para testagem de hipóteses que culminem em atividades e projetos interdisciplinares.

O desenvolvimento das disciplinas ocorrerá conforme cronograma apresentado em seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) “Colaborar” que você pode acessar em www.colaboraread.com.br, com login e senha específicos.

Para que você organize seus estudos e cumpra os prazos correspondentes é necessário que você, aluno, tenha disciplina, responsabilidade e administre seu tempo com eficiência no cumprimento das atividades propostas.

Ao entrar no AVA você terá disponível os seguintes conteúdos do curso:

- Teleaulas
- Materiais de apoio
- Webaulas
- Fórum de discussão das disciplinas com os professores, tutores e seus colegas do curso;
- Sala de tutor – para participar e tirar suas dúvidas com os tutores a distância e ainda obter orientações;

O mesmo login permite o seu acesso à Biblioteca Digital, onde são disponibilizadas as teleaulas, bibliografia básica e complementar do curso, material de apoio e sugestões de leituras complementares, entre outras opções importantes para apoiar você em seus estudos.

Sua Semana de Curso

Semanalmente você terá momentos presenciais, nos quais ocorrem as teleaulas e aulas-atividades no seu polo de apoio presencial. A frequência é obrigatória e você deve ter no mínimo 50% de presença em cada uma das disciplinas para ser aprovado. Estes encontros presenciais são momentos de aprendizagem compostos por aulas ao vivo com os professores das disciplinas, transmitidas via satélite em tempo real, quando você poderá comunicar-se com os professores, tutor e seus colegas de turma. Portanto, não deixe de participar!

Nos demais dias da semana ocorrem os momentos não presenciais, que devem ser realizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) “Colaborar”. Tais momentos são compostos por atividades como as webaulas, as avaliações virtuais, produção textual, referências digitais, fórum de discussão e sistema de mensagens.

A webaula é um hipertexto elaborado pelo professor com o objetivo de ampliar e aprofundar os conhecimentos. Este é um rico instrumento pedagógico que utiliza recursos ampliados, dialógicos e interativos para potencializar a construção do conhecimento. Acesse as webaulas, participe das atividades propostas, navegue por elas explorando os links sugeridos e faça de seu processo educativo um caminho repleto de descobertas e aprofundamentos.

A leitura atenta e a participação na webaula são fundamentais para a realização das avaliações virtuais previstas na disciplina, como também a participação nos fóruns de discussão.

As avaliações virtuais são em número de duas para cada disciplina e devem ser realizadas com consulta aos materiais didáticos disponibilizados a você. Assim, para realizá-las com o aproveitamento suficiente para sua aprovação, orientamos que você separe o tempo necessário e também tenha à mão os materiais didáticos para consulta. Evite realizar essas atividades sem a dedicação adequada, pois elas são obrigatórias e você poderá reprovar na disciplina se não obtiver o conceito mínimo exigido. Dedique-se.

Você deve participar semanalmente do fórum de discussão da disciplina que ocorre no Ambiente Virtual de Aprendizagem "Colaborar". Por meio dele você poderá interagir e discutir com seus colegas de turma, que estão em polos distintos, distribuídos pelo Brasil, para socialização do saber e enriquecimento dos conhecimentos.

Consulte semanalmente sua linha do tempo de atividades e seu cronograma para que você realize o que foi programado no curso, cumprindo os prazos estabelecido pelos professores. Fique atento!

No ambiente "Colaborar" você terá um repositório de atividades propostas e obrigatórias de seu curso. O conjunto destas atividades é chamado de portfólio. Elas incluem duas avaliações virtuais e produção textual interdisciplinar, com orientações disponibilizadas e prazos definidos para que você possa realizá-las a contento. Não deixe a realização de tais atividades para a última hora. Procure realizá-las periodicamente, distribuindo um pouco a cada semana e assim você poderá contar com o acompanhamento realizado pelos tutores e professores, por meio da mediação pedagógica a distância. Organize-se!

A produção textual interdisciplinar é avaliada e conceituada por meio de critérios estabelecidos pelos professores. É uma atividade relacionada aos conteúdos trabalhados no conjunto de materiais didáticos, como a teleaula, a webaula e a bibliografia básica indicada e disponível na biblioteca física e digital. Tem ainda por objetivo estabelecer a relação entre a teoria e a prática, e a aplicação dos conteúdos à realidade local e regional dos alunos participantes do curso.

Sempre que precisar de orientações para apoio às atividades de pesquisa na realização das atividades propostas, você deve entrar na Sala do Tutor. Não deixe de comparecer semanalmente para inteirar-se das novidades.

Ao início de cada semestre você recebe gratuitamente o material didático composto de um livro didático digital (LDD) para cada disciplina. Tal material pedagógico foi especialmente desenvolvido pelo professor da disciplina para oferecer a você o embasamento teórico das

disciplinas. O conteúdo do livro e das demais referências é fundamental para a realização das atividades programadas, para a sua participação e compreensão da teleaula e da webaula, além de ser componente obrigatório das provas presenciais. A bibliografia do curso pode ser consultada na biblioteca digital e também na biblioteca física do seu polo e é excelente fonte de pesquisa e suporte para a realização das atividades do seu curso. Seu tutor a distância também poderá orientá-lo sobre o uso do material didático, por meio do Sistema de Mensagens, de maneira direta e individual.

Profissionais Envolvidos

Além de você, fazem parte do curso ofertado na modalidade de educação a distância profissionais especializados, organizados em uma equipe multidisciplinar capacitada e qualificada, que promovem, acompanham e orientam você em seu percurso acadêmico. Dentre esses profissionais destacamos os mais próximos a você.

- **Professores Especialistas** – Docentes titulados com formação na área do curso e em áreas afins de acordo com as disciplinas que compõem a matriz curricular, com titulação que privilegia mestres e doutores. Eles são responsáveis por: ministrar as teleaulas; selecionar, planejar e desenvolver o conteúdo das aulas; elaborar, redigir o material de apoio e da aula-atividade; acompanhar a aula-atividade e participar no planejamento, na organização e na orientação das atividades de estágio e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), quando houver. Você terá contato com o docente por meio das teleaulas ao vivo e aulas-atividade, que ocorrem semanalmente no polo de apoio presencial, por meio das videoaulas gravadas e disponibilizadas no AVA, da leitura das webaulas, participação nos fóruns de discussão e Sistema de Mensagens, também disponibilizados no AVA “Colaborar”, onde você irá realizar as atividades previstas em seu curso.

- **Tutor a Distância** - Profissional com formação na área do curso, que acompanha o processo de ensino e aprendizagem do aluno como mediador e responsável pela aproximação e articulação entre os alunos, tutores presenciais e professores especialistas. Desempenha papel importante no atendimento ao aluno, acompanhando o processo de construção da aprendizagem, em conjunto com o docente. Esse Tutor tem como função orientar os alunos, por meio do AVA, na realização das atividades, prestando esclarecimentos das dúvidas e procedimentos, orientando os estudos. Você terá contato com seu tutor a distância no AVA, na Sala do Tutor, espaço onde ele estará à disposição para orientá-lo e responder as suas dúvidas.

Além disso, pelo Sistema de Mensagens você receberá e poderá enviar mensagens ao seu tutor a distância.

A mediação pedagógica a distância também pode ser realizada por um professor, que além de acompanhá-lo em seu processo de ensino e aprendizagem, poderá desenvolver com você as atividades de pesquisa e extensão previstas pela coordenação do seu curso.

- **Tutor Presencial** - Profissional com formação na área do curso, que acompanha presencialmente, no polo de apoio presencial, o processo de ensino e aprendizagem do aluno. Atua como mediador encaminhando dúvidas, sugestões, comentários e a participação dos alunos durante as teleaulas e aula-atividade. É também responsável pelo registro da frequência dos alunos, aplicação das provas e o acompanhamento das atividades de práticas pedagógicas, estágio e trabalho de conclusão do curso, sempre que houver. Suas ações devem motivar os alunos a progredir no curso, como também estimular a responsabilidade, comprometimento, disciplina e organização em sala de aula. O tutor presencial também participa dos fóruns das disciplinas junto com os docentes responsáveis pelas disciplinas, professores que realizam a mediação a distância, tutores a distância e alunos.

Biblioteca Digital

A Biblioteca Digital disponibiliza diversos materiais que vão desde os livros didáticos das disciplinas até outros conteúdos de estudo, incluindo periódicos científicos, revistas, teleaulas e livros de literatura disponíveis nas diversas bases de dados de Livros Digitais e Periódicos nacionais e internacionais, o que permite que você desenvolva seus estudos de forma autônoma e planejada. Os objetivos da Biblioteca Digital são:

- Disponibilizar documentos sob a forma digital que sustentem o processo de ensino e aprendizagem por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);
- Oferecer suporte informacional à equipe de EaD (alunos, professores e tutores) e responder prontamente as suas necessidades de pesquisa;
- Oferecer acesso à informação independente do espaço territorial ou de limitantes físicos estruturais;
- Oferecer uma forma alternativa de preservação e armazenamento dos objetos digitais;
- Garantir o armazenamento e recuperação de todas as teleaulas e versões dos materiais produzidos no âmbito dos cursos de EaD oferecidos;

- Garantir aos alunos o acesso facilitado a bibliografias, fontes eletrônicas de informação, assim como links, sites e bases de dados para ter acesso à informação desejada e cumprir as atividades programas.

O acervo da Biblioteca Digital é constituído pelos seguintes objetos digitais:

- **Teleaulas**: disponibilizadas em até 72 horas úteis após a transmissão ao vivo;
- **Materiais complementares**: produzidos com a finalidade específica de suporte às atividades de aula, tais como manuais para uso específico dos alunos, material didático de apoio, textos de apoio para as aulas-atividade;
- **Trechos de filmes, charges, clips**: produzidos para suporte às teleaulas;
- **Referências Digitais**: com os respetivos *links* dos *sites* onde os materiais estão disponíveis;
- **Outros**: periódicos eletrônicos nacionais e internacionais, jornais e revistas, bases de dados nacionais e internacionais, bases de dados multidisciplinares nacionais e internacionais, bibliotecas virtuais e portais de referência e *websites*;
- **E-books técnicos / e-books de literatura**: livros, teses, monografias, relatórios, manuais técnicos, eletrônicos, literatura, capturados na web;
- **Biblioteca Virtual Universitária**: livros para leitura em formato digital (e-books multidisciplinares) abrangendo todas as áreas do conhecimento;
- **EBSCO**: base de dados de periódicos científicos nacionais e internacionais, atendendo à diferentes áreas do conhecimento;
- **ZAHAR:** e-books de conteúdo multidisciplinar;
- **Minha Biblioteca:** livros eletrônicos de conteúdo multidisciplinar.

O acesso à Biblioteca Digital dá-se pelo site da IES, restrito à comunidade universitária, por meio do uso de login e senha pessoais.

Biblioteca Virtual

A Biblioteca Virtual é um espaço que facilita o acesso à informação científica e cultural, além de ser referencial de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, já que promove a

difusão intelectual. Esta ferramenta contempla os mais diversos tipos de materiais virtuais e digitais, como e-books, periódicos, teses, monografias, recursos educacionais abertos, normas e o regulamento da biblioteca.

Atualmente, a Biblioteca Virtual disponibiliza um total aproximado de 31.000 títulos de e-books e periódicos científicos em todas as áreas do conhecimento. Possui ainda o software *Read Speaker,* ferramenta de acessibilidade digital.

O acervo da Biblioteca Virtual é constituído de:

- **Minha Biblioteca**: livros eletrônicos de conteúdo multidisciplinar;
- **Biblioteca Virtual Universitária**: livros para leitura em formato digital (e-books multidisciplinares) abrangendo todas as áreas do conhecimento;
- **Senac**: mais de 600 títulos publicados pela Editora Senac em várias áreas do conhecimento;
- **Wolters Kluwer**: atkas de anatomia humana em 3D;
- **EBSCO**: base de dados de periódicos científicos nacionais e internacionais, atendendo à diferentes áreas do conhecimento;
- **Revista dos Tribunais**: plataforma de pesquisa jurídica digital;
- **Sintesenet jurídico**: plataforma tecnológica que disponibiliza conteúdo jurídico online;
- **IOB**: plataforma de pesquisa com conteúdo nas áreas contábil, tributária, empresarial, trabalhista e previdenciária;
- **Gedweb:** sistema desenvolvido para gerenciar acervos de normas e informações técnicas;
- **Press reader:** jornais e revistas nacionais e internacionais online;
- **ACSESS:** coleção de conteúdos publicados pela American Society of Agronomy, Crop Science Society of America e Soil Science Society of America;
- **SAE:** fonte de recursos de Engenharia Aeroespacial e Automotiva.

O acesso à Biblioteca Virtual é livre e disponível no site da IES.

ORGANIZAÇÃO DO CURSO

As horas de atividades relativas aos conteúdos curriculares estão organizadas e distribuídas dentro dos 10 (dez) semestres de duração do curso, da seguinte forma:

1) Encontros presenciais do aluno nas teleaulas e aulas-atividades;

2) Encontros presenciais do aluno nas aulas práticas, práticas de campo e estágio.

3) Webaulas e atividades web que são realizadas pelo aluno conforme programação agendada;

4) Atividades de auto estudo realizadas pelo aluno a partir do material didático e outros disponibilizados;

5) Estágio Curricular Obrigatório;

6) Trabalho de Conclusão de Curso.

- Atividades Complementares Obrigatórias - ACO: constituídas de atividades teórico-práticas, que devem ser cumpridas com a participação do aluno em atividades extracurriculares, tais como: disciplinas especiais, cursos, congressos, encontros, seminários, etc., desde que avaliadas e aprovadas pela coordenação do curso, visando o aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos (e vinculadas à área de formação do curso), por meio da iniciação científica, da extensão e da monitoria.

Ao concluir o curso o aluno receberá a certificação de **Bacharel em Enfermagem.**

Matriz Curricular – 2020/1

1º SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Educação a distância	30
Empreendedorismo	60
Homem, cultura e sociedade	60

Saúde Coletiva	80
Ética, Política e Sociedade	60
TOTAL	**290**

2º SEMESTRE

DISCIPLINA	**CARGA HORÁRIA**
Ciências Moleculares e Celulares	80
Ciências Morfofuncionais dos Sistemas Tegumentar, Locomotor e Reprodutor	80
Formação Integral em Saúde	80
Metodologia Científica	80
TOTAL	**320**

3º SEMESTRE

DISCIPLINA	**CARGA HORÁRIA**
Ciências Morfofuncionais dos Sistemas Digestório, Endócrino e Renal	80
Ciências Morfofuncionais dos Sistemas Imune e Hematológico	60
Ciências Morfofuncionais dos Sistemas Nervoso e Cardiorrespiratório	80
Enfermagem e Ciência	60
TOTAL	**280**

4º SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Enfermagem e Trabalho	40
Fundamentos Semiológicos de Enfermagem	160
Habilidades	70
Microbiologia	60
TOTAL	**330**

5º SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Didática aplicada enfermagem	70
Enfermagem na saúde do adulto	160
Fundamentos técnicos de enfermagem	160
Terapia medicamentosa	60
TOTAL	**450**

6º SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Bioética e legislação em enfermagem	80
Enfermagem na saúde da mulher	170
Estratégia da saúde da família	80
Sistematização da assistência de enfermagem	80
TOTAL	**410**

7º SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Enfermagem na saúde da criança e do adolescente	160
Enfermagem na saúde do idoso	80
Saúde do trabalhador	80
Urgência e emergência em enfermagem	130
TOTAL	**450**

8º SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Enfermagem em centro cirúrgico	80
Gestão em saúde	80
Saúde Mental	80
Trabalho de Conclusão de Curso I	75
TOTAL	**315**

9º SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Estágio supervisionado I: hospitalar	400
Trabalho de Conclusão de Curso II	60
Tópicos especiais em enfermagem I*	60
TOTAL	**520**

10º SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Estágio supervisionado II: saúde coletiva	400
Tópicos especiais em enfermagem II	60
TOTAL	**460**

DISCIPLINA OPTATIVA

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
*Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	60

QUADRO DEMONSTRATIVO DA CARGA HORÁRIA

Atividades Acadêmicas Curriculares		3825 h
Atividades Complementares Obrigatórias - ACO	Estudos Dirigidos	100 h
	Outras Modalidades	75 h
TOTAL DO CURSO		4.000h

Ementas da Matriz 2020/1

1º Semestre

Educação a Distância

Fundamentos de EaD. Organização de sistemas de EaD: processo de comunicação, processo de tutoria, avaliação. Relação dos sujeitos da prática pedagógica no contexto de EaD. Ambientes virtuais de aprendizagem. Apropriação do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Homem, Cultura e Sociedade

O Capitalismo: o surgimento de um novo mundo. As ciências sociais: formas de compreender o mundo. A consolidação da sociedade global. Sociedade, Exclusão e Direitos Humanos.

Ética, Política e Sociedade

A formação do pensamento ocidental. Formação da Moral Ocidental. A política e a evolução das concepções de mundo. A disputa contemporânea entre as concepções de mundo.

Saúde Coletiva

Atuação na Saúde Coletiva. A organização do Sistema Suplementar de Saúde. Conceituação, Áreas de Abrangência e Relevância no Sistema de Saúde. Modelos Assistenciais em Saúde. Atenção à Pessoa Idosa. Causas Externas. Dengue. Doença Sexualmente Transmissíveis/AIDS. Hanseníase. HÁS. Risco, Vulnerabilidade e Práticas em Saúde Coletiva. Violência como Problema de Saúde Pública. História e Definição de Epidemiologia. Estudos Descritivos. Variáveis relacionadas à Pessoa, a Espaço e Tempo. Delineamento, Vantagens e Limitações dos Principais Estudos Analíticos Prospectivos: Estudos experimentais e Coorte. Delineamento, Vantagens e Limitações dos Principais Estudos Analíticos: Casos e Controles, Transversal. Os Processos de Transição Demográfica (Taxas de Natalidade e Mortalidade) e Transição Epidemiológica (Doenças Infectocontagiosas e DCNT) no Brasil. Sistemas de Informação em Saúde: SIM, SINASC, SINAN, SIH, SIA, SISVAN. Indicadores de Mortalidade e Morbidade utilizados na Saúde Pública. Indicadores de Prevalência e Incidência utilizados na Saúde Pública. Conceituando bioestatística. Definição de Amostra e Conceituação dos Principais Processos de Amostragem. Desenvolvimento de Tabelas e Gráficos. Frequência Relativa e Acumulada. Média, Moda e Mediana. Amplitude Total, Desvio Médio, Variância, Desvio-Padrão, Coeficiente de Variação.

Empreendedorismo

Definições Gerais de Empreendedorismo o empreendedorismo no Brasil, processo Empreendedor e as tendências do Empreendedorismo.

2º Semestre

Metodologia Científica

Leitura, Interpretação e Produção de Textos. Estrutura e Organização de Trabalhos Acadêmicos. Pesquisa científica. Elaboração de Projeto de Pesquisa.

Formação Integral em Saúde

Saúde Coletiva. Saúde Pública. Diferenciações entre Saúde Pública e Saúde Coletiva. A Construção da Saúde Coletiva. Saúde Coletiva e Seus Campos de Saberes e Práticas. A Saúde Coletiva e o Conceito ampliado de Saúde. Modelo Biomédico. Modelo da História Natural da Doença. Período Pré– patogênico. Período Patogênico. Modelo de Determinação Social da Doença. Promoção de Saúde. Promoção de Saúde e Prevenção de Doenças. Promoção da Alimentação Saudável. Promoção de Atividade Física. Formação dos Profissionais da Saúde. Educação em Saúde. Educação Popular em Saúde. Educação em Saúde Dialógica ou Radical. Educação Permanente em Saúde. O Sistema de Saúde no Brasil antes do Sistema Único de Saúde. Reforma Sanitária. O Novo Sistema de Saúde – Sistema Único de Saúde. Objetivos do Sistema Único de Saúde. Princípios Doutrinários. Princípio da universalidade. Princípio da Equidade. Princípio da Integralidade. As bases legais do Sistema Único de Saúde. Princípios Organizativos. Princípio da Descentralização. Princípio da Regionalização e Hierarquização. Princípio da Participação da Comunidade. Normas Operacionais Básicas. Norma Operacional de Assistência à Saúde. Política Pública em Saúde, Conceito e Importância. Papel do Estado nas Políticas Públicas em Saúde. Política Pública em Saúde e os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. Atenção Primária à Saúde e a Reorganização da Assistência no Brasil. Programa de Saúde da Família e Estratégia de Saúde da Família. Princípios da Estratégia da Saúde da Família. Processo de Trabalho das Equipes da Saúde da Família. Impacto da Estratégia de Saúde na Família no Brasil. Núcleo de Apoio à Saúde da Família e seu papel na Estratégia de Saúde da Família. O Processo e Ferramentas de Trabalho do Núcleo de Apoio à Saúde da Família na Estratégia de Saúde da Família. Organização do Núcleo de Apoio à Saúde da Família. SUS 25 anos: Evolução, Avanços e Desafios. Organização, Operalização do SUS no Município. Descentralização, Regionalização e Pacto pela Saúde, Pacto pela vida, Pacto em defesa do SUS E Pacto de gestão, objetivos e prioridades. Redes de atenção à Saúde. Sistemas Comparados de Saúde. Classificação dos Sistemas de Saúde. Sistemas de Saúde na Europa, na América Latina, no Canadá e Estados Unidos da América. Conceitos Fundamentais de Planejamento Estratégico da Saúde. Organização e Funcionamento do Planejamento no SUS. Métodos de Planejamento Estratégico em Saúde. Por que planejar? Diferença entre Plano e Planejamento. Plano de Saúde. Relatório Anual de Gestão. Passos para Elaboração do Plano de Ação. Plano Nacional de Saúde, Objetivos e Prioridades. Plano Plurianual. Lei de Diretrizes Orçamentárias. Lei Orçamentária Anual. Plano Municipal de Saúde.

Ciências Moleculares e Celulares

O fenômeno da vida. Origem e Evolução das Células. Características das Células Procariotas e Eucariotas. Vírus: entidade biológica dependente de células. Água como componente celular. pH, tampão e sais minerais. Aminoácidos. Peptídeos. Proteínas. Enzimas. Carboidratos. Lipídios. Vitaminas. Ácidos nucleicos. Membrana Plasmática. Comunicações Celulares.

Ciências Morfofuncionais dos Sistemas Tegumentar, Locomotor e Reprodutor

Morfofisiologia da pele e dos seus anexos. Origem e organização geral macro e microscopicamente das estruturas que compõem o sistema tegumentar. Histologia da epiderme, derme, hipoderme ou tecido subcutâneo, e dos anexos da pele. Origem e organização geral, anatômica e histológica das estruturas que compõem o sistema esquelético: ossos e articulações. Osteogênese, ossificação intramembranosa e endocondral, conceito de tecidos ósseos e cartilaginosos. Histologia das cartilagens, dos ossos compactos e esponjosos. Funções do sistema esquelético; classificação morfofuncional dos ossos, características anatômicas da superfície dos ossos. Estrutura macroscópica dos ossos longos. Divisão do esqueleto: axial e apendicular; nome e localização dos principais ossos do corpo humano. Conceito de articulações; classificação das articulações; movimentos das articulações sinoviais. Origem e organização geral macro e microscopicamente das estruturas que compõem o sistema muscular. Embriologia dos músculos estriados esqueléticos. Histologia do músculo liso, estriado cardíaco e estriado esquelético. Estrutura morfológica das fibras musculares. Estrutura morfológica do músculo esquelético. Envoltórios musculares, classificação morfológica e funcional dos músculos. Origem e inserção muscular, nome e localização dos principais músculos estriados esqueléticos do corpo humano. Mecanismo dos filamentos deslizantes. Junção neuromuscular e acoplamento excitação-contração. Tipos de contração muscular: isométrica, concêntrica e excêntrica. Metabolismo energético do músculo estriado esquelético. Tipos de fibras musculares esqueléticas. Conceito de câimbra e espasmos musculares. Classificação e identificação dos principais fármacos utilizados no sistema muscular; miorelaxantes e bloqueadores neuromusculares. Origem e organização geral macro e microscopicamente das estruturas que compõem o sistema reprodutor masculino e feminino. Desenvolvimento embrionário dos órgãos genitais masculinos. Histologia do testículo, epidídimo, ducto deferente, próstata, glândulas seminais, glândulas bulbouretrais e do pênis. Desenvolvimento embrionário dos órgãos genitais femininos. Histologia do ovário, tuba uterina (trompas de Falópio), útero, canal vaginal e dos órgãos genitais externos. Anatomia do testículo, saco escrotal, epidídimo, ducto deferente, glândula seminal, ducto ejaculatório, uretra masculina, glândula bulbouretral,

próstata, pênis e do assoalho pélvico masculino. Função dos órgãos reprodutores masculinos. Espermatogênese. Ato sexual masculino. A testosterona e outros hormônios sexuais masculinos. Controle hormonal e nervoso das funções reprodutivas masculinas. Aspectos patológicos gerais do sistema reprodutor masculino. Anormalidades da função sexual masculina. Fármacos utilizados no tratamento da impotência sexual masculina. Anatomia do ovário, tuba uterina (trompas de Falópio), útero, vagina, órgãos genitais externos e do assoalho pélvico feminino. Função dos órgãos reprodutores femininos. Ovogênese (oogênese). Ciclo sexual ou menstrual feminino. Ciclo ovariano e endometrial. Sistema hormonal feminino. Ato sexual feminino. Fisiologia da gravidez, do parto e da lactação. Principais doenças relacionadas à infertilidade feminina. Métodos contraceptivos.

3º Semestre

Enfermagem e Ciência

Determinantes históricos, filosóficos, culturais, sociais e econômicos das práticas em enfermagem e em saúde. A Enfermagem como ciência e arte. A construção de uma prática cientificamente fundamentada. A constituição de um campo de ciência próprio e apropriado à abordagem das pessoas que necessitam de cuidado. A história das entidades de classe. Conceito e Aplicabilidade das entidades de classe, consolidação e representação. As relações entre Pessoa, Saúde, Ambiente e Enfermagem. Das práticas em Enfermagem a visão geral das teorias. Apresentação das principais Teorias de Enfermagem. Relação entre as Teorias e processos de cuidar em enfermagem e em saúde. Levantamento de dados, diagnóstico, planejamento, implementação, avaliação. Abordagem das diferentes dimensões do cuidado e espaços de sua realização. Desenvolvimento do conceito de Assistência de Enfermagem. Desenvolvimento da Aplicabilidade da Assistência de Enfermagem. Produção do conhecimento sobre o cuidado em enfermagem e em saúde. Relação entre produção do conhecimento e qualidade da atenção em saúde. Análise das Leis e Decretos-Leis que normatizaram a prática da enfermagem. Relação entre educação e emancipação na Enfermagem.

Ciências Morfofuncionais dos Sistemas Digestório, Endócrino e Renal

Sistema urinário, formado por rins, ureteres, bexiga, uretra, com base na embriologia, histologia, anatomia, fisiologia, patologia. Sistema urinário, incluindo o parênquima renal, os néfrons como unidades funcionais. As vias urinárias e bexiga. Fisiologia da micção. Patologias: bexiga “caída”, infecção urinária, cistite, incontinência urinária. Fisiologia renal: filtração glomerular, reabsorção, taxa de filtração glomerular, secreção, funções dos túbulos renais e

regulação da função renal pelos hormônios antidiurético e aldosterona, excreção urinária/diurese. Regulação do equilíbrio ácidobásico, sistema renina-angiotensina-aldosterona, função endócrina: renina, eritropoietina, calcitriol. Fisiologia renal: Creatinina e ureia como marcadores da função renal. Principais nefropatias: nefrolitíase, pielonefrite, glomerulonefrites, síndrome nefrótica, insuficiência renal aguda e crônica. Principais fármacos diuréticos. Sistema digestório que é formado por órgãos como: boca, esôfago, estômago, intestinos, reto e ânus. Também as glândulas anexas ao tubo digestório (glândulas salivares, pâncreas, fígado) que serão estudados com base na embriologia, histologia, anatomia, fisiologia, patologia. Histologia do trato gastrointestinal, a absorção de nutrientes devido a importância das microvilosidades intestinais aumentando a superfície de contato. Ação do peristaltismo durante todo o trato digestório desde a passagem do bolo alimentar pelo esôfago até a excreção pelas fezes. As ciências morfofuncionais estudam o sistema digestório, incluindo a histologia do intestino grosso, a absorção de água e íons para o organismo. Ainda há o armazenamento das fezes e a produção de muco para lubrificação da região. Medicamentos que atuam no trato digestório, que são: antiácidos, antissecretores, protetores da mucosa, terapêutica para a bactéria Helicobacterpylori, antieméticos, laxantes, antidiarreicos, antiespasmódicos, hepatoprotetores, antifiséticos, moduladores da motilidade intestinal. Funções do fígado e sua relação com a produção de colesterol, absorção de lipídios, importância da vesícula biliar. Constituição anatômica, histologia, funcionalidade de células (hepatócitos) e importância digestória. Funções do pâncreas e sua relação com a produção insulina, glucagon, somatostatina, peptidiopancreático (pâncreas endócrino), ainda enzimas digestivas, íons bicarbonato liberados no duodeno importantes na digestão (pâncreas exócrino). Sistema endócrino, incluindo as funções do hipotálamo e sua ligação com a glândula hipófise, a importância do sistema nervoso e endócrino na liberação de substâncias. Estrutura Anatomohistológica e hormônios das glândulas hipófise, pineal, tireoide e paratireoides. Anátomohistologia e hormônios das glândulas adrenais. A fisiologia do estresse agudo e crônico. As doenças relacionadas ao Sistema Endócrino: hipo e hipertireoidismo, osteoporose, Doença de Addison, Síndrome de Cushing. Medicamentos que atuam no Sistema Endócrino: redutores de lipídeos. Controle da temperatura corporal, as substâncias e os fatores envolvidos na resposta inflamatória e consequentemente no estímulo do hipotálamo tendo como consequência a febre. A fisiologia do hipotálamo como centro termorregulador ou regulador da temperatura corporal. Os mecanismos de produção de calor e de esfriamento para sobrevivência. Controle da temperatura corporal, a dor e a sensibilidade. Órgãos dos sentidos 1 visão- via visual e lesões e fisiopatologia. Audiçãofuncionamento da vias auditivas e perda da audição. Órgãos do sentido 2 -funções do olfato e disfunções olfativas. O paladar e as funções gustativas.

Ciências Morfofuncionais dos Sistemas Nervoso e Cardiorrespiratório

Conceitos: sistema nervoso central e periférico. Desenvolvimento embrionário. Anatomia do encéfalo. Proteção do encéfalo: crânio, meninges, barreira hemoatoencefálica. Anatomofisiologia do cérebro, telencéfalo: hemisférios cerebrais. Diencéfalo: tálamo e hipotálamo. Anatomofisiologia do cerebelo e desordem: ataxia. Anatomofisiologia do tronco encefálico: mesencéfalo, ponte e bulbo. Desordens: Doença de Parkinson, consequências das lesões do bulbo. Anatomia da medula espinhal, proteção: coluna vertebral e meninges. Estrutura da medula espinhal associada às raízes nervosas e ao SNP. Atos reflexos, reflexos medulares, arco reflexo. Líquido Cefalorraquidiano: produção, funções e circulação. Anatomia dos seios venosos. Patologia: hidrocefalia. Histologia do sistema nervoso central: neurônios, neuróglia, massas encefálica e medular, substâncias branca e cinzenta. Patologia: esclerose múltipla. Histologia do cerebelo. Anatomia do SNP e histologia dos nervos, gânglios e terminações nervosas. Nervos cranianos e espinhais. Plexos cervical, braquial, lombar e sacral. Patologia: lesão medular e suas consequências. Divisão funcional do SNP: somático e autônomo. Sistema nervoso autônomo simpático e parassimpático. Organização estrutural do SNA. Potencial de membrana, impulso nervoso, sinapses químicas, neurotransmissores, transmissão sináptica excitatória e inibitória. Classificação e identificação dos principais fármacos que atuam no sistema nervoso central: ansiolíticos, hipnóticos, sedativos, anticonvulsivantes, antidepressivos. Classificação e identificação dos principais fármacos que atuam no Sistema Nervoso Autônomo: fármacos agonistas adrenérgicos e colinérgicos, fármacos antagonistas adrenérgicos e colinérgicos. Conceituação de outras patologias que acometem o Sistema Nervoso. Meningites, Acidente Vascular Encefálico, TCE e Edema Cerebral, Doença de Alzheimer. Euforia, Depressão, Epilepsia, Lesão Medular, Poliomielite. Organização do sistema cardiovascular e circulatório: sanguíneo e linfático. Estrutura anatômica, histológica e fisiologia do coração. Parede cardíaca (pericárdio, miocárdio e endocárdio), câmaras cardíacas, valvas e ruídos cardíacos, vasos associados ao coração, circulação pulmonar e sistêmica, circulação coronariana. Ciclo cardíaco, sistema de condução elétrica, princípios do eletrocardiograma. Anatomia e histologia dos vasos sanguíneos. Artérias, veias e capilares. Pressão arterial, fatores determinantes. Mecanismos de controle da pressão arterial. Barorreceptores, hipertensão arterial, fármacos anti-hipertensivos. Outras patologias que acometem o Sistema Cardiovascular: trombose/embolia, aterosclerose, infarto do miocárdio, angina, ICC e arritmias. Sistema respiratório: organização. Desenvolvimento embrionário. Sistema respiratório: organização. Fenômenos mecânicos da respiração: inspiração e expiração. Ventilação pulmonar, hematose, controle da respiração. Reflexos: tosse e espirro. Ventilação pulmonar, hematose,

controle da respiração. Fenômenos mecânicos da respiração: inspiração e expiração. Conceituação das Principais Patologias que acometem o Sistema Respiratório. Sinusite, asma, bronquite, pneumonia, edema pulmonar, enfisema, embolia pulmonar. Classificação e identificação dos principais fármacos: mucolíticos e broncodilatadores.

Ciências Morfofuncionais dos Sistemas Imune e Hematológico

Conceitos saúde x doença. Visão geral das respostas celulares ao estresse e estímulos nocivos. Adaptações celulares: atrofia, hipertrofia, hiperplasia e metaplasia. Fatores etiológicos de lesões celulares. Patogenia das lesões celulares induzidas por radicais livres. Degeneração gordurosa. Hipóxia/anóxia/isquemia em diversas situações clínicas correlacionadas à patogenia da degeneração hidrópica/tumefação turva e da lesão celular irreversível. Aspectos morfológicos e fisiopatológicos. Morte celular. Necrose tecidual e tipos de necrose. Coagulação, liquefação, gangrena, caseosa, gomosa. Conceituação dos principais tipos de anemias: ferropriva, perniciosa/megaloblástica, falciforme, talassemia, aplástica e anemias hemolíticas. Fármacos anti-anêmicos: sulfato ferroso, vitamina B-12 (cianocobalamina), ácido fólico (folatos), eritropoietina recombinante/epoetina alfa. Leucócitos e sistema imune: conceitos, tipos de leucócitos, aspectos morfológicos e funcionais. Órgãos do sistema imune e suas características morfofuncionais. Visão geral da resposta imune – linhas de defesa. Imunidade inata: 1ª e 2ª linhas de defesa = barreiras naturais, inflamação aguda, sinais cardinais, sistema complemento. Imunidade adquirida: conceitos, propriedades. Imunidade adquirida humoral. Anticorpos. Imunidade adquirida celular. Resposta imune primária e secundária. Inflamações crônicas. Mediadores químicos e medicamentos anti-infamatórios. Hipersensibilidades. Imunização. Reparo tecidual. Conceitos, displasias x neoplasias, classificação, características de crescimento e comportamento biológico das neoplasias benignas e malignas, metástases. Nomenclatura de tumores, epidemiologia do câncer, prognóstico: graduação e estadiamento. Carcinógenos químicos, físicos e biológicos. Carcinogênese, bases moleculares das neoplasias. Imunologia dos tumores. Métodos de diagnóstico e tratamento.

4º Semestre

Enfermagem e Trabalho

A história da profissionalização da Enfermagem no Brasil, compreendendo as bases éticas, sociológicas e culturais da enfermagem. A evolução do papel do enfermeiro no mercado de trabalho. Direitos trabalhistas e aplicabilidade dos direitos trabalhistas. A trajetória acadêmica e Marketing pessoal e profissional. Princípios da prática da enfermagem. Analisar as

características do trabalho em enfermagem. Distinguir os elementos que compõem o processo de trabalho em enfermagem. A finalidade sendo definida como o cuidado, para com um conjunto de ações junto ao paciente e/ou grupos sociais na promoção de saúde, prevenção, intervenção em quadros de doença e reabilitação. Definição dos agentes do processo de trabalho em enfermagem; organizar os agentes de enfermagem por meio de treinamento, utilizando as técnicas e meios disciplinares. Definições e conceitos de instrumentos no processo de trabalho em Enfermagem; os objetivos devem conter organização do cuidado ao doente, pela sistematização das técnicas de enfermagem, organizar o ambiente terapêutico, com destaque para purificação do ar, limpeza, higiene e organização. Na Gestão em enfermagem ocorre ênfase no processo gerencial, as condições de trabalho na enfermagem, o dimensionamento de pessoal, a gestão de pessoas, a supervisão, a liderança, a gestão de qualidade, a auditoria e as mudanças em enfermagem como meios para desenvolver a gerencia em Enfermagem. A atuação do enfermeiro nesta área procura identificar os problemas de saúde coletiva. Sistema de saúde no Brasil: histórico e evolução. Reforma sanitária brasileira: principais avanços e dificuldades. Práticas educativas em saúde coletiva e perfis sócio epidemiológicos. Nesta área o enfermeiro enfocara a intervenção nas relações entre o trabalho e a saúde, promovendo e protegendo a saúde dos trabalhadores através das ações de vigilância dos riscos presentes nos ambientes, das condições de trabalho. Para a atenção da saúde do trabalhador, as empresas podem adotar os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), onde o enfermeiro terá ampla atuação. Nesta área o enfermeiro atuara no atendimento em urgência, emergência, atendimento pré-hospitalar e intra-hospitalar, cuidados com pacientes, manipulação e aplicação de medicamentos. A satisfação dos trabalhadores e a influencia na qualidade de vida no ambiente de trabalho do enfermeiro. A saúde e bem-estar dos profissionais e o desenvolvimento das suas capacidades e competências. Compensação justa e adequada, condições de trabalho, oportunidade de uso e desenvolvimento de capacidades, identidade da tarefa, significado da tarefa, autonomia e feedback, relações interpessoais, política de recursos humanos. História e conceitos sobre Síndrome de Bournout, enfocando a profissão enfermeiro.

Microbiologia

Conceito de microbiologia, células procariontes e eucariontes; Estrutura bacteriana: Cromossomo, plasmídio, ribossomo, grânulos de reserva, mesossomo, flagelos e fímbrias; Exigências físicas e inorgânicas; Exigências nutricionais e ambientais; Meios de Cultura; Membrana plasmática, parede celular, espaço periplasmático, cápsula e esporos; Metabolismo e genética bacteriana; Tamanho, arranjo e forma. Bacterioscopia: técnica de Coloração de Gram;

Análises laboratoriais: Crescimento bacteriano. Características gerais da Protozoologia. Helmintologia, Acarologia e Entomologia; Relações entre os seres vivos; modalidades de parasitismo; tipos de hospedeiros e parasitas; vias de penetração e evolução dos parasitos; regras internacionais de nomenclatura zoológica. Características gerais dos fungos: Taxonomia. Ciclo de vida. Esporos assexuais e sexuais. Nutrição e respiração. Penetração. Disseminação e multiplicação. Dano. Colheita e transporte do material. Exame direto. Cultivo. Identificação. Introdução à Virologia: Características gerais dos vírus. Estrutura viral. Taxonomia. Isolamento e cultivo. Multiplicação viral; Coleta de material. Reação de imunofluorescência. Sorologia. Demonstração direta. Diagnóstico molecular. Família Micobacteriaceae: características gerais das micobacterias, Patogenicidade, epidemiologia, diagnóstico laboratorial e profilaxia, Mycobacterium tuberculosis, Mycobacterium leprae; Bacilos Gram negativos não entéricos: Gênero Bordetella; Gênero Haemophilus; Espiroquetas: bacilo diftérico; Bacilo difteróide; Gênero Corynebacterium. Clamídias: Características gerais, epidemiologia, laboratoriais e tratamento da sífilis; Características gerais das espiroquetas; Bactérias anaeróbias de maior significado clínico; Generalidades sobre anaeróbios; Enterobacteriaceae; Bacilos Não Fermentadores. Cestódeos e trematódeos: gêneros Schistosoma, Taenia, Echinococcus, Hymenolepis; Nematódeos: ascarídeos, ancilostomatídeos, estrongilídeos, filarídeos, larvas migrans; outros helmintos de interesse médico. Flagelados: gêneros Giardia, Trichomonas, Trypanosoma, Leishmania; Ciliados e amebas: gêneros Entamoeba, Balantidium; Coccídios e plasmódios: gêneros Toxoplama, Cryptosporidium, Plasmodium; outros protozoários de interesse médico. Técnicas Laboratoriais de diagnóstico de protozooses e verminoses. (Técnica de Gota Espessa Corada; Técnica de Faust, Ritchie, Técnica de Hoffman, Baermann). Fungos filamentosos e carnosos. Leveduras. Fungos dimórficos; Mecanismos das doenças fúngicas. Definição e Importância das Micoses. Principais vírus de interesse médico: Picornavírus: enterovírus, rinovírus. Vírus transmitidos por artrópodes: arbovírus. Paramixovírus: vírus do sarampo, vírus da caxumba. Influenza e seus vírus. Retrovírus humanos: AIDS e outras doenças. Hepatite viral. Histórico, conceitos e características de um antibacteriano ideal, Classificação dos antibacterianos. Antimicrobianos que atuam na membrana citoplasmática; Antimicrobianos que atuam na síntese proteica; Antimicrobianos que atuam na parede celular; Antimicrobianos que atuam no ácido nucléico. Técnicas de esterilização, desinfecção e assepsia. Teste de sensibilidade a antibacterianos, antibiograma. Definição de comunidade, saúde e meio ambiente. Influência do meio ambiente na transmissão das parasitoses e mecanismos de transmissão parasitária. Controle, Transmissão e tratamento: Leishmania; tênia; amebíase; ascaridíase; doença de Chagas; larva migrans; oxiurose; miíase; giardíase; malária; Ácaros, piolhos e moscas parasitos do homem; Moscas, mosquitos, pulgas e barbeiros transmissores de

doenças para o homem. Doenças Imunodeprimíveis: Caxumba, Difteria, Hepatite, Raiva, Rubéola, Sarampo, Tétano.

Habilidades

Responsabilidade ética da equipe multiprofissional com o prontuário. Documentação de enfermagem. Prescrição de enfermagem. Prefixos, sufixos e terminologias usadas em Enfermagem. Fluxos de materiais e pessoas nos serviços de saúde. Tipos de Estrutura organizacional do Serviço de Enfermagem. Da coleta de dados do paciente ao diagnóstico de enfermagem. Como o enfermeiro (ou estudante de enfermagem) diagnostica? Conceito e Princípios de biossegurança aplicáveis aos cuidados de enfermagem. Acidentes com material biológico. Norma Regulamentadora NR 32. Barreiras físicas e não físicas. Áreas críticas, semicríticas e não críticas. Resíduos dos Serviços de Saúde. Esterilização e assepsia. Limpeza, desinfecção e descontaminação. Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. Fatores de risco. Medidas de prevenção. Higiene do ambiente. Precauções padrão. Resistência bacteriana. Ações educativas no controle das infecções. Técnica de lavagem das mãos. Manejo de Equipamentos de Proteção Individual na Assistência à Saúde. Técnica de calçamento de luva. Desinfecção do leito, higiene oral e corporal do paciente, técnica de arrumação do leito, banho de leito. Frequência cardíaca. Frequência respiratória. Pressão Arterial. Temperatura corporal. Temperatura corporal. Sinais Vitais: Identificação de alterações. Taquicardia e bradicardia. Alterações do Padrão respiratório. Hipotensão e Hipertensão arterial. Hipotermia e hipertermia. Aspectos éticos e legais relacionados à assistência. Interação com equipe multiprofissional. Primeiro contato com o paciente. Entrevistas. História da doença atual. História médica pregressa. História pessoal e social. Histórico familiar. Reconhecimento das necessidades individuais. Analisar os aspectos éticos e legais relacionados à assistência de enfermagem para o atendimento das necessidades apresentadas pelos pacientes. Preparo emocional do paciente para realização de consultas e procedimentos.

Fundamentos Semiológicos de Enfermagem

Prática de técnicas do exame clínico, sinais e sintomas. Integridade cutânea mucosa e tecidual. Avaliação de pele e anexos. Prática de integridade cutânea mucosa e tecidual. Inspeção e palpação de cabeça e pescoço. Prática de inspeção e palpação de cabeça e pescoço. Inspeção, palpação e percussão de tórax e abdome. Ausculta de abdome. Prática de inspeção, palpação e percussão de tórax e abdome, ausculta de abdome. Nível de consciência. Exame pupilar e de movimentos oculares. Respostas motoras. Prática de avaliação de nível de consciência: exame pupilar, de movimentos oculares e respostas motoras. Ausculta pulmonar e cardíaca. Prática de

ausculta pulmonar e cardíaca. Inspeção geniturinária. Prática de inspeção geniturinária. Inspeção. Palpação. Mobilidade. Prática de inspeção, palpação e mobilidade do aparelho locomotor. Ingesta e restrição hídrica. Características das eliminações urinárias e intestinais. Manutenção da temperatura corporal. Prática de ingesta e restrição hídrica, eliminações urinárias e intestinais. Sinais e sintomas relacionados à necessidade de circulação, oxigenação. Prática de sinais e sintomas relacionados à necessidade de circulação e de oxigenação. Equilíbrio. Postura. Mudanças de decúbito. Deambulação. Estimulação sensorial. Prática de Equilíbrio, Postura, Mudanças de decúbito, Sedestação, Ortostatismo. Grau de dependência e hábitos de higiene. Atividade sexual/menarca/menopausa. Hábitos de sono e repouso. Prática de Grau de dependência e hábitos de higiene. Avaliação de aspectos psicossociais. Prática de cuidados com o corpo pós-morte. Frequência cardíaca. Frequência respiratória. Pulso. Pressão Arterial. Temperatura. Dor. Localização. Tipo. Intensidade. Irradiação. Duração. Fatores associados. Estado nutricional. Utilização do IMC (índice de massa corporal). Hábitos alimentares. Avaliação do sistema gastrointestinal. Práticas de Utilização do IMC (índice de massa corporal), Hábitos alimentares, Avaliação do sistema gastrointestinal.

5º Semestre

Terapia Medicamentosa

Prognóstico de Enfermagem. Implicações legais relacionadas aos erros na administração de medicamentos. Documentação e registro na administração de medicamentos. Conceito e tipologia de interação medicamentosa. Normas de composição e funcionamento da Farmacovigilância, Comissão de Padronização de Medicamentos e Tecnovigilância. Nome comercial e princípio ativo das drogas. A Comissão de Controle de Infecção e sua relação com a administração de medicamentos. Influência da via de administração sobre a absorção, distribuição, metabolismo e excreção da droga. Vias de administração e sua relação com a apresentação dos medicamentos. Procedimentos de emergência na administração de medicamentos. Cálculo de doses de medicamentos. Cálculo de gotejamento de soro. Diluição e rediluição de drogas. Transformações de concentrações de drogas. Sistemas de medidas padronizados para drogas e soluções.

Didática Aplicada à enfermagem

Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Enfermagem. Evolução do ensino no Brasil. História do ensino da enfermagem no Brasil. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A saúde como tema da educação. Dimensões humanas, política e didática. Educação, Saúde e

Qualidade de Vida. A multidimensionalidade das práticas de Educação em Saúde. Didática: Conceito e finalidade. Ensino por competência. Técnicas de ensino. Avaliação da aprendizagem utilizando variados métodos, de acordo com o conteúdo e fase do desenvolvimento dos grupos com os quais atua. Plano de aula. Plano de curso. Plano de disciplina. Plano de Ensino: conceito, finalidade e tipos.

Fundamentos Técnicos de Enfermagem

Aspiração de vias aéreas. Oxigenoterapia. Prática de Oxigenoterapia. Pressão Venosa Central – PVC. Prática de Pressão Venosa Central. Termoterapia. Prática de Termoterapia. Segurança na administração de medicamentos, proteção contra agulhas e ampolas. Prática de medidas de segurança na administração de medicamentos. Administração de medicação intra-muscular, subcutânea e intradérmica. Prática na administração de medicação intra-muscular, sub-cutânea e intradérmica. Administração de medicação parenteral. Prática de administração de medicação parenteral. Administração de medicação endovenosa. Prática de administração de medicação endovenosa. Dietoterapia e vias de Administração de dietas. Prática de vias de administração de dietas: sonda nasogástrica, sonda nasoenteral, jejunostomia, gastrostomia. Técnicas de sondagem. Técnica de gavagem. Técnicas de drenagem gástrica. Prática de técnicas de sondagem, técnica de gavagem e técnicas de drenagem gástrica. Coleta de fezes e urina para exame. Cuidados com colostomia. Prática de coletas: fezes e urina para exames e cuidados com colostomia. Lavagem intestinal e enema. Sondagem vesical. Prática de lavagem intestinal/enema e sondagem vesical. Fatores que influenciam na cicatrização de feridas. Complicações da cicatrização. Fases de cicatrização de feridas. Tipos de cicatrização. Cuidados e procedimentos com feridas agudas e crônicas (úlcera de pressão). Limpeza de feridas. Tratamento de feridas. Prevenção de úlcera de pressão. Prática de prevenção de úlcera de pressão. Retirada de Pontos. Prática de retirada de pontos. Prática de técnicas de Bandagem. Técnicas de Bandagem.

Enfermagem na Saúde do Adulto

Acompanhamento e critérios para encerramento do caso. SIS relacionados ao adulto. Visita domiciliar. Terapêutica medicamentosa em UBS. PNI: Programa Nacional de Imunização do adulto. Consulta de Enfermagem em UBS. Sala de vacina em UBS. Esterilização de material em UBS. Febre amarela: Fonte de infecção, Diagnóstico, Fisiopatologia, Alterações laboratoriais, Aspectos clínicos, ciclo de transmissão, Imunidade, Imunização no adulto, Medidas de controle da febre amarela. Dengue: Sinais de alerta e casos suspeitos da dengue. Atendimento de enfermagem ao paciente com suspeita de dengue. Tuberculose pulmonar: Definição, Etiologia,

transmissão e patogênese, Diagnóstico, Estadiamento: grupo A, B, C e D. Diagnóstico: prova do laço. Critérios para encerramento do tratamento, Prevenção, Esquema e princípios básicos de tratamento. Atribuições do profissional de saúde. Notificação e Vigilância sanitária. Hanseníase: Definição, Agente etiológico e modo de transmissão da hanseníase, Fisiopatologia, Estados reacionais, Aspectos clínicos da hanseníase: sinais e sintomas dermatológicos e neurológicos. Diagnóstico da hanseníase: clínico, laboratorial e diferencial. Vigilância Epidemiológica da hanseníase. Prevenção de incapacidades relacionadas a hanseníase. Diabetes e hipertensão: Definição, Fisiopatologia, Avaliação Clínica, Diagnóstico, Tratamento farmacológico e não-farmacológico. Avaliação e cuidados com o pé diabético de risco. Prevenção de controle das complicações agudas e crônicas. Técnica de aplicação de insulina. Caracterização da unidade de clínica médica. Práticas de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) na clínica médica. Interação enfermeiro-paciente-família. O paciente crônico. Aspectos da Nutrição aplicada à enfermagem. Estudo de caso: Assistência de enfermagem ao paciente com distúrbio cardiovascular/respiratório, com distúrbio digestório/renal, com distúrbio neurológico, com distúrbio endócrino/hematológico e com câncer submetido a quimioterapia. Aspectos legais relacionados às cirurgias. Complicações suscetíveis ao cliente em clínica cirúrgica. Assistência de enfermagem ao paciente no pré e pós-operatório de cirurgias gerais. Nutrição parenteral: papel do enfermeiro, tipos de dieta, armazenamento. Tratamento medicamentoso no pré e pós-operatório. Bomba de infusão e troca do equipo. Hemoterapia. Cuidados na Angioplastia, Apendicectomia, Colecistectomia, Herniorrafia, Prostatectomia/RTU próstata, cirurgias ortopédicas, neurocirurgias. Aspectos cirúrgicos em Oncologia. Papel da enfermagem no tratamento da dor. Instrumentos para avaliação da dor. O significado da morte para enfermeira-cliente-família. Cuidados paliativos e Assistência de Enfermagem. Práticas de cuidar do paciente com terapias de substituição renal (diálise e hemodiálise). Práticas de cuidar do paciente que se submete a cirurgia do sistema neurológico, músculo-esquelética, torácica/cardíaca/implante de marcapasso. Generalidades sobre Unidade de Terapia Intensiva. Aspectos ético-humanísticos da assistência de enfermagem ao paciente crítico/grave e aos seus familiares. Equilíbrio ácido-básico e gases arteriais. Assistência de enfermagem em intubação endotraqueal e ventilação mecânica. Estudo de caso: Assistência de enfermagem ao paciente em ventilação mecânica. Enfermagem e distúrbios ventilatórios/respiratórios: Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo, Insuficiência Respiratória, Edema Agudo de Pulmão, Tromboembolismo Pulmonar. Estudo de caso: Assistência de enfermagem ao paciente com oxigenioterapia. Enfermagem e distúrbios cardio/cérebro vasculares: Choque, Drogas vasoativas, Infarto agudo do Miocárdio, Acidente Vascular Encefálico, principais arritmias cardíacas. Cardioversão elétrica e química.

Estudo de caso: Assistência de enfermagem ao paciente com marcapasso cardíaco e submetido à cardioversão.

6º Semestre

Estratégia da Saúde da Família

Transição Demográfica, Epidemiológica e Nutricional no Brasil. As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Política Nacional de Atenção Básica. Trajetória da Saúde da Família no Mundo. Controle da Hipertensão, Diabetes, Tuberculose e Hanseníase. Saúde da criança/adolescente, da mulher e do idoso. A Unidade de Saúde da Família: estrutura física e organização. Equipe de Saúde da Família: profissionais e Agente Comunitário de Saúde. Unidade Básica de Saúde (UBS) com ESF. NASF: Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Diagnóstico situacional e Instrumentos para compreensão da família. Planejamento estratégico situacional. Visita domiciliar. Instrumentos de coleta e registros de dados. SIAB - Sistema de Informação de Atenção Básica.

Enfermagem na Saúde da Mulher

Ações educativas com o indivíduo, família e comunidade. Planejamento familiar: anticoncepção e concepção. Agravos prevalentes na saúde da mulher. Ações básicas da atenção integral à saúde da mulher. Gravidez na adolescência. Doenças específicas da gravidez. Imunização da gestante e mulher em idade fértil. Avaliação nutricional da gestante. Promoção e proteção ao aleitamento materno. Assistência ao pré-natal de baixo risco. Assistência ao puerpério. Estudo de caso: consulta de enfermagem à mulher gestante. Direitos Humanos das mulheres. Gênero. Direitos Sexuais. Violência à mulher. Abordagem sindrômica de DSTs. Estudo de caso: consulta de enfermagem à mulher com DST/Aids. Medidas para prevenção do câncer de mama e cérvico-uterino. Estudo de caso: consulta de enfermagem à mulher para prevenção do câncer de mama. Estudo de caso: consulta de enfermagem à mulher no climatério. Alterações fisiológicas e psicológicas na gravidez e no puerpério. Tipos de parto e cirurgias. Estudo de caso: Assistência de enfermagem à mulher no pós-parto. Recomendações quanto à técnica da amamentação. Composição do leite humano. Tipos de leite humano: colostro, leite de transição e leite maduro. Tipos de mamilos. A produção e ejeção do leite materno. Vantagens do aleitamento materno para a criança, para a mulher e para a sociedade. Preparo das mamas para a amamentação. Fissuras e rachaduras nos mamilos, ingurgitamento mamário e mastite (conceito, causas, sintomas e cuidados de enfermagem). Metas, Diagnósticos e Prescrições de enfermagem específicas no aleitamento. Estudo de caso: Assistência de enfermagem relacionado ao preparo

das mamas para a amamentação. Estudo de caso: Assistência de enfermagem relacionado às fissuras e rachaduras nos mamilos, ingurgitamento mamário e mastite. Definição de diabetes gestacional. Causas da diabetes gestacional. Sinais e sintomas da diabetes gestacional. Teste de rastreamento para glicose e Teste de Tolerância à Glicose. Metas específicas da diabetes gestacional. Diagnósticos de enfermagem específicos da diabetes gestacional. Prescrições de enfermagem específicas da diabetes gestacional. Estudo de caso: Assistência de enfermagem para a mulher com diabetes gestacional. Definição de DHEG. Causas da DHEG. Sinais e sintomas da Pré-Eclâmpsia Leve e Grave. Diagnósticos de enfermagem específicos, prescrição de enfermagem, tratamento e metas específicas da DHEG. Estudo de caso: Assistência de enfermagem durante a gestação da mulher com DHEG. Conceito e causas da doença isoimune. Métodos de prevenção das doenças isoimunes. Teste de Coombs: direto e indireto. Estudo de caso: Assistência de enfermagem durante a gestação e após o parto nas doenças isoimunes. Definição de abortamento. Tipos de aborto. Causas do abortamento. Sinais e sintomas de cada tipo de aborto. Diagnósticos de enfermagem específicos do abortamento. Metas específicas do abortamento. Prescrições de enfermagem específicas do abortamento. Tratamento do aborto. Estudo de caso: Assistência de enfermagem voltados à mulher pós-aborto. Definição, causas, sinais e sintomas da infecção puerperal. Metas e tratamento da infecção puerperal. Diagnósticos e prescrições de enfermagem específicos da infecção puerperal.

Bioética e Legislação em Enfermagem

Conceitos gerais e reflexões sobre Ética, Moral e Bioética. Princípios bioéticos: Autonomia, NãoMaleficência, Beneficência, Justiça e Equidade. Princípios sobre comportamento humano eticamente correto. Começo da vida do ser humano e seu direito à vida. A interrupção da gravidez. A reprodução assistida. A experimentação em seres humanos. O transplante de órgãos. A engenharia genética. O tratamento de pacientes terminais. Eutanásia, Distanásia e Ortotanásia. Órgãos que regulamentam/representam a profissão: Conselho Regional de Enfermagem - Coren e Conselho Federal de Enfermagem – Cofen. Princípios Fundamentais. Resolução COFEN 240/2000 e Resolução COFEN 311/2007. Código de Ética Profissional: Capítulo I. Código de Ética Profissional: Capítulos II, III e IV. Causas potenciais que justificam erros na atuação da enfermagem. Riscos e responsabilidades no âmbito jurídico. Código de Ética Profissional: Capítulos V e VI. Implicações ético-legais do erro na assistência de enfermagem: Punições, penas e multas. Reflexões sobre o exercício profissional, mediante o conhecimento dos códigos, leis, declarações e recomendações nacionais e internacionais referentes às suas práticas. Evolução histórica do entendimento de deficiência. Entendimento de deficiência, funcionalidade e incapacidade, de acordo com a CIF. Comissão de Defesa dos Direitos das

Pessoas com Deficiência – CPD (Câmara dos Deputados). Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - DOU DE 7/07/2015.

Sistematização da Assistência de Enfermagem

A evolução histórica do Processo de Enfermagem. Aplicabilidade do processo de Enfermagem. Os componentes inter-relacionados do processo de Enfermagem. Resolução COFEN 358/2009. Analise e apresentação de um referencial teórico. O surgimento e a evolução histórica mundial das Teorias de Enfermagem. Evolução das teorias de enfermagem no Brasil. Principais teorias do cuidar em Enfermagem. Experiências da implementação das teorias nas práticas clínicas e educativas. NANDA, NIC e NOC. A Prática baseada em evidências. Enfermagem baseada em evidências: princípios e aplicabilidades. A utilização da melhor evidência científica para subsidiar a prescrição do cuidado. A Prática baseada em evidências como facilitadora da SAE. Instrumento para agrupamento dos dados. A identificação de padrões (indicadores e inferências). Agrupamento de dados. Tipos, componentes estruturais e regras para redação do diagnóstico de enfermagem. Planejamento da Assistência de Enfermagem. Prescrição de Enfermagem. Evolução de Enfermagem. Prognóstico em Enfermagem.

7º Semestre

Urgência e Emergência em Enfermagem

Aspectos legais em Urgência e Emergência. Código de Ética dos profissionais de Enfermagem. Profissionais da saúde em Urgência e Emergência. Rede de atendimento: UBS, UPA, SAMU e hospital. Doação de órgãos. Morbimortalidade e suas repercussões sociais. Conceituações em Urgência e Emergência. As competências da enfermagem. Urgência e Emergência hipertensivas. Procedimentos mais comuns em Emergência e Rotinas de enfermagem. Assistência de Enfermagem em Urgência e Emergência/ABCDE Primário e Secundário. Parada Cardiorrespiratória (PCR) e Reanimação Cardiopulmonar (RCP). Atendimento ao paciente politraumatizado. Trauma Músculo Esquelético. Trauma de Abdômen e Tórax. Trauma de Crânio. Trauma Raquimedular. Acidentes de trabalho. Acidentes com animais peçonhentos. Queimaduras. Hemorragias. Perfuro cortante.

Saúde do Trabalhador

A Globalização e o Trabalho. Introdução à Saúde do Trabalhador: conceitos básicos e concepções. Evolução histórica das relações entre trabalho e saúde. Atenção à Saúde do Trabalhador desenvolvido em diferentes espaços. Epidemiologia dos acidentes e doenças

relacionadas ao trabalho. Legislação e normas de segurança em Saúde Ocupacional. Legislações Ambientais: ANVISA e CONAMA. Políticas de Saúde do Trabalhador no Brasil. SUS e Saúde do Trabalhador. Histórico da Enfermagem do Trabalho no Brasil. A Enfermagem nos diferentes níveis de prevenção à Saúde do Trabalhador. Atuação do enfermeiro e profissionais de saúde na Atenção à Saúde do Trabalhador na rede pública de saúde. Controle dos riscos biológicos aos trabalhadores da saúde: biossegurança, acidentes ocupacionais com materiais biológicos e a NR 32. Enfermagem e Ergonomia. Recursos e ferramentas de apoio em Saúde Ocupacional: SESMT, CIPA, PCMSO, PPRA e Mapa de Riscos. Riscos ocupacionais que afetam a Saúde do Trabalhador. Acidentes de trabalho e sua prevenção. Saúde do Trabalhador de Enfermagem: trabalho e qualidade de vida. Violência no trabalho e Enfermagem.

Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente

Principais enfermidades nas diversas faixas etárias. Medidas de prevenção na atenção básica à saúde. A assistência de enfermagem à saúde da criança/adolescente na atenção básica. Estatuto da criança e do adolescente – ECA. Crescimento e desenvolvimento no contexto socioeconômico do Brasil. A criança e o adolescente no contexto da violência familiar e geral. Estudo de caso: Assistência integral à saúde da criança exposta à violência doméstica. A saúde escolar. Preocupações com a saúde do adolescente: gravidez na adolescência. Bullyng na adolescência. Estudo de caso: Assistência integral à saúde da adolescente grávida. Estudo de caso: Assistência integral à saúde do adolescente sofrendo de Bullyng. Uso de substâncias ilícitas. Recuperação após tratamento de drogas. Estudo de caso: Assistência integral à saúde do adolescente em uso de substâncias ilícitas. Introdução à neonatologia e adaptação neonatal. Características anatômicas e fisiológicas. Traumas no nascimento. Avaliação do RN normal. Nutrição infantil e aleitamento materno. Assistência de Enfermagem ao RN normal. Consulta de enfermagem ao neonato. Admissão e recepção do RN. Dados Antropométricos, Crede e administração de Kanakion (anti-hemorrágico). Higienização. Curativo do coto umbilical. Termorregulação. Coleta de exames, dextro e hidratação. Generalidades em UTI neonatal. Projeto canguru. Berçário. Alto risco e maturidade. Prematuridade e problemas comuns ao RN. Alto risco e complicações fisiológicas. Alto risco e processos infecciosos. Erros inatos do metabolismo, hipoglicemia neonatal, icterícia. Eritroblastose fetal e incompatibilidade ABO. Síndrome da aspiração de mecônio; membrana hialina, anoxia neonatal, anormalidades congênitas. Atendimento de Emergência ao RN. Assistência à família do RN de alto risco. Assistência Domiciliar. História Clínica: a comunicação, abordagem da família, exame físico, avaliação nutricional e de desenvolvimento, distúrbios de crescimento e peso. Equipe multiprofissional. Funções da Enfermeira Pediátrica. Estrutura da unidade pediátrica. Atividades recreativas e lúdicas.

Verificação de sinais vitais e medidas antropométricas. Higienização da criança. Estudo de caso: Assistência de Enfermagem à criança com problemas ortopédicos e à criança submetida à cirurgia. Estudo de caso: Assistência de Enfermagem à criança com problemas hematológicos, oncológicos e oftálmicos. Estudo de caso: Assistência de Enfermagem à criança com problemas neurológicos, dermatológicos e diabetes. Prática de Medicação VO, IM, EV, punção venosa, coleta de exames. Estudo de caso: Assistência de Enfermagem à pacientes com síndrome de Down e Autismo. Declaração dos Direitos da criança e do adolescente hospitalizados. Discussão da assistência de enfermagem humanizada no cuidado à criança. Abordagem psicológica frente a hospitalização e a morte. Estudo de caso: Assistência de Enfermagem à criança hospitalizada, com afecção respiratória e submetida à ventilação mecânica. Estudo de caso: Assistência de Enfermagem à criança com problemas cardiovasculares e urinários, problemas infectocontagiosos, distúrbios hidroeletrolíticos e Terapia de Reidratação Oral, sinais de alerta de situações de urgência e emergência (FR, esforço respiratório, pulso, FC, PA, cor, hipoxemia, consciência e débito urinário). Estudo de caso: Assistência de Enfermagem à criança em parada cardiorrespiratória, em UTI com acompanhamento familiar e com trauma crânio-encefálico.

Enfermagem na Saúde do Idoso

Direitos Humanos e legislação específica. Política Nacional do Idoso. Estatuto do Idoso. Estrutura, regulamento e funcionamento dos Centros de Convivência do Idoso e das Instituições de Longa permanência. Formação de recursos humanos para atenção aos idosos. Aspectos legais e formação de cuidadores. Previdência Social e Benefício da Prestação Continuada (BPC). Repercussões do envelhecimento nos sistemas respiratório, cardiovascular, excretor, reprodutor e musculoesquelético. Avaliação do suporte social e familiar ao idoso. Avaliação global do idoso: Testes especiais (GDS, AVD, AIVD, Tinetti, Mini mental, Teste de equilíbrio, Whoqol). Conceito, fisiopatologia, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento e assistência de enfermagem aos idosos com Osteoporose. Conceito, fisiopatologia, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento e assistência de enfermagem aos idosos com Alzheimer e Parkinson. Medicamentos na Saúde do Idoso: definição, classificação, indicações. Cuidados de enfermagem para idosos em uso contínuo de medicamentos. Automedicação e idosos. Medicamentos e vacinas pelo SUS. Atuação dos cuidadores. Normas e procedimentos para atendimento emergencial ao idoso. Programa Melhor em Casa - Ministério da Saúde. Maus-tratos e violência doméstica.

8º Semestre

Enfermagem em Centro Cirúrgico

Fluxograma da CME. Funções do enfermeiro e equipe de enfermagem no CME. Preparo de material no CME. Métodos e processos de esterilização de materiais. Prática de esterilização de materiais. Recepção de material no CME. Anestésicos: classificação e indicação. Eletro cautério. Estrutura física e organizacional do Centro Cirúrgico. Fatores de risco na Assistência de Enfermagem em Centro Cirúrgico. Funções do Enfermeiro e Equipe de Enfermagem no Centro Cirúrgico. Tempos cirúrgicos. Terminologias em Centro Cirúrgico. Estrutura física da Central de Recuperação Pós-Anestésica (RPA). Funções do enfermeiro e da equipe de enfermagem na Central de Recuperação Pós-Anestésica. Parâmetros de avaliação do paciente na RPA. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) na RPA.

Saúde Mental

O surgimento da Psiquiatria. Reforma psiquiátrica no mundo. Movimentos reformistas no Brasil. Rede de atenção à Saúde Mental. Serviços substitutivos em Saúde Mental. Conceito, fisiopatologia, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento e assistência de enfermagem aos portadores de dependência química. Conceito, fisiopatologia, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento e assistência de enfermagem aos portadores de transtornos da ansiedade. Conceito, fisiopatologia, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento e assistência de enfermagem aos portadores de transtornos alimentares. Conceito, fisiopatologia, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento e assistência de enfermagem aos portadores de psicoses. Conceitos e definições importantes em Emergências Psiquiátricas: urgência, emergência, emergência psiquiátrica, agitação psicomotora, crise, raiva, violência, agressividade. Normas e procedimentos para atendimento de paciente em surto psiquiátrico. Normas e procedimentos para atendimento de paciente com intoxicação. Emergências psiquiátricas na infância/adolescência. Equipe multiprofissional de saúde mental. O projeto terapêutico como estrutura norteadora dos serviços de saúde mental. Definição e características das oficinas terapêuticas. Aconselhamento, encorajamento e condicionamento.

Gestão em Saúde

Previsão e provisão de recursos materiais. Giro e antigiro de estoque. Procedimentos de aquisição de materiais. Normas e princípios de Tecnovigilância. Normas de acondicionamento de insumos de saúde. Legislação trabalhista. Plano de cargos e salários. Normas de composição da equipe de enfermagem. Procedimentos de contratação e avaliação de pessoal. Escala de trabalho e escala funcional. Cálculo de carga horária. Educação em serviço. Liderança.

Planejamento Operacional. Planejamento Tático. Planejamento Estratégico. Planejamento Comunicativo. Indicadores epidemiológicos dos serviços hospitalares. Indicadores relacionados aos recursos humanos e aos recursos materiais. Indicadores financeiros. Avaliação de risco. Acreditação hospitalar. Quali SUS.

Trabalho de Conclusão de Curso I

Etapas de construção do projeto de TCC: A escolha tema do TCC. Definição do objeto de pesquisa do TCC. Definição dos objetivos do TCC. Definição do percurso metodológico. Construção do cronograma do TCC. Seminário Interdisciplinar VIII Desenvolvimento de conteúdos relevantes à formação profissional desenvolvido durante o semestre por meio de teleaulas. Atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou seminários presenciais. Estudo da ética e bioética e sua influência na relação profissional. Exigências ético profissionais em suas diversas dimensões: interpessoal e sociopolítica. Reflexões sobre os aspectos éticos envolvidos nas questões relativas a privacidade e confidencialidade, problemas de início e final de vida, alocação de recursos escassos, respeito à pessoa e tomada de decisão e pesquisa. Princípios éticos fundamentais e norteadores do desenvolvimento dos deveres e da conduta ético-profissional. A assistência de saúde a todos os indivíduos, desde a concepção até a morte envolvendo e visibilidade ética reflexiva.

9º Semestre

Estágio supervisionado I: Hospitalar

Gerenciamento da assistência de Enfermagem hospitalar: Atividades práticas de implementação do conhecimento de administração da assistência em unidades de saúde.

Trabalho de Conclusão de Curso II

Etapas de construção do TCC: A introdução do TCC. A revisão de Literatura no TCC. Coleta de dados do TCC. Analise e tratamento dos dados do TCC.

Tópicos especiais em Enfermagem I

Ambiente de trabalho e equipe multiprofissional na enfermaria pediátrica, obstétrica, UTI e geriatria. Divisão do trabalho: entre técnicos e enfermeiros - escalas, prescrição e distribuição de tarefas (rotinas e normas) na enfermaria pediátrica, obstétrica, UTI e geriatria. Gestão do tempo: desenvolvimento das rotinas na enfermaria pediátrica, obstétrica, UTI e geriatria. Condutas terapêuticas, instrumentos e ferramentas na enfermaria pediátrica, obstétrica, UTI e geriatria. Construção de vínculos entre a enfermagem, pacientes e familiares (PNH). Ética em

Enfermagem. A assistência de saúde a todos os indivíduos, desde a concepção até a morte envolvendo e visibilidade ética reflexiva.

10º Semestre

Estágio supervisionado II: Saúde Coletiva

Gerenciamento da Assistência de Enfermagem nas unidades de atenção básica: Atividades práticas de implementação do conhecimento na gestão do atendimento às necessidades do indivíduo, família e comunidade.

Tópicos especiais em Enfermagem II

Organização e reorganização da rede de serviços na Saúde da Criança/adolescente, Saúde da Mulher, Saúde do Adulto e na Saúde do Idoso. Cuidar em Saúde Coletiva e a humanização do cuidado de enfermagem na Saúde da Criança/adolescente. Novos modelos assistenciais de enfermagem e tecnologias apropriadas às práticas de cuidar em Saúde Coletiva voltados a enfermagem na Saúde da Criança/adolescente. Enfermagem na Saúde da Criança/adolescente com foco na Educação em Saúde. Ética em Enfermagem. A assistência de saúde a todos os indivíduos, desde a concepção até a morte envolvendo e visibilidade ética reflexiva.

AULAS PRÁTICAS

As aulas práticas são partes integrantes do currículo do curso de graduação em Enfermagem e compõem, juntamente com a teoria, os conteúdos de disciplinas. Sua realização é obrigatória para a aprovação nas disciplinas práticas e devem estar asseguradas em diferentes etapas da formação, por meio de integração com a rede de serviços, além de laboratórios e instalações outras da IES. Além disso, o aluno deverá cumprir 75% da carga horária total para aprovação.

DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA PRÁTICA

SEM.	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA LAB	CH TOTAL
2	CIÊNCIAS MOLECULARES E CELULARES	60	20	80

2	CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS DOS SISTEMAS TEGUMENTAR, LOCOMOTOR E REPRODUTOR	60	20	80
3	CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS DOS SISTEMAS DIGESTÓRIO, ENDÓCRINO E RENAL	60	20	80
3	CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS DOS SISTEMAS NERVOSO E CARDIORRESPIRATÓRIO	60	20	80
3	CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS DOS SISTEMAS IMUNE E HEMATOLÓGICO	40	20	60
4	MICROBIOLOGIA	40	20	60
4	HABILIDADES	30	40	70
4	FUNDAMENTOS SEMIOLÓGICOS DE ENFERMAGEM	80	80	160
5	TERAPIA MEDICAMENTOSA	20	40	60
5	FUNDAMENTOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM	80	60	160
5	ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADULTO	60	60	160
6	ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER	70	60	170
6	SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	60	20	80
7	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM ENFERMAGEM	70	30	130
7	ENFERMAGEM NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	60	60	160
8	ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO	20	20	80

PRÁTICA DE CAMPO

A Prática de Campo é definida como toda e qualquer atividade desenvolvida pelo ou com o estudante no percurso de sua formação, sob a responsabilidade da Instituição de Ensino Superior, cujo objetivo seja o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes compatíveis com o exercício profissional da Enfermagem, nos níveis médio e/ou superior de formação, desenvolvidas em instituições de saúde.

Na matriz curricular do curso de Bacharelado em Enfermagem na modalidade EaD, a Prática de Campo está vinculada a algumas disciplinas específicas e tem a finalidade de

complementar as práticas de laboratório. Portanto, a atividade prática de campo corresponde a uma porcentagem da carga horária de uma disciplina regular, que é dividida em: carga horária teórica, de laboratório e prática de campo.

DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA DE CAMPO

SEM.	DISCIPLINA	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA LAB	CH PRÁTICA CAMPO	CH TOTAL
5	FUNDAMENTOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM	80	60	20	160
5	ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADULTO	60	60	40	160
6	ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER	70	60	40	170
7	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM ENFERMAGEM	70	30	30	130
7	ENFERMAGEM NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	60	60	40	160
8	ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO	20	20	40	80

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação de desempenho acadêmico é elaborada e realizada por disciplinas e com incidência sobre a verificação da frequência e o aproveitamento das atividades e dos conteúdos ministrados, mediante o acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas avaliações.

O processo de avaliação se traduz em um conjunto de procedimentos aplicados de forma progressiva e somativa, objetivando a aferição da apreensão dos conhecimentos e habilidades previstas no plano de ensino de cada disciplina.

Fique atento, pois o seu rendimento é medido por meio do acompanhamento contínuo quanto à frequência, bem como quanto ao aproveitamento obtido por disciplina. Tenha sempre em mãos o Cronograma de Atividades, disponível em seu Ambiente Virtual. Com ele, você consegue organizar a sua rotina de estudo se preparando para todas as atividades previstas no curso, inclusive as avaliações. Você será informado semestralmente sobre as normas acadêmicas que descreverão o sistema avaliativo dos cursos de graduação.

ESTÁGIO CURRICULAR

O estágio curricular é componente obrigatório da formação do bacharel em Enfermagem, de acordo com as Diretrizes Curriculares da área. Você terá oportunidade para exercitar temas inerentes ao curso ao realizar nos 9º e 10º semestres as disciplinas Estágio Supervisionado I: Hospitalar e Estágio Supervisionado II: Saúde Coletiva. Tal atividade visa proporcionar a imersão do graduando em ambientes práticos para que ele possa aplicar todos os conhecimentos teóricos adquiridos previamente durante o curso, em sua busca para desenvolver a competência técnico-científica e o compromisso ético, político e social na sua profissão.

Você também terá apoio se optar por realizar o estágio curricular não obrigatório, com o objetivo de desenvolver atividades extracurriculares. Você pode realizar esse estágio em entidades de direito privado, órgãos de administração pública, instituições de ensino e/ou pesquisa em geral, por meio de um termo de compromisso, desde que esse estágio traga vivência efetiva de situações reais da vida e trabalho no seu campo profissional, aprofunde os conhecimentos teórico-práticos do seu curso e ofereça o acompanhamento e orientação de um profissional qualificado.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS - ACOs

São atividades focadas no desenvolvimento de competências e habilidades importantes para a sua futura atuação profissional. Elas incentivam a autoaprendizagem, oferecem novos conhecimentos com a integração de informações acadêmicas, oportunizam uma nova forma de aprender e desenvolver a criatividade, contribuindo para mudanças de comportamentos e atitudes, estimulando a autonomia e o aprimoramento do pensamento crítico.

Você tem todo o período de integralização do curso para completar as horas exigidas, mas não deixe para a última hora: organize-se e vá realizando as atividades, aos poucos, em cada semestre. Assim, elas não irão pesar na sua rotina diária e acrescentarão conhecimento no decorrer de seu percurso educativo.

Alguns exemplos de ACOs são: estágio curricular não obrigatório, visitas técnicas, monitoria acadêmica, programa de iniciação científica, participação em cursos, seminários, palestras, conferências e outros eventos acadêmicos.

As atividades mencionadas acima, quando desenvolvidas antes do ingresso do aluno no curso, não podem ser consideradas para efeito de integralização de carga horária de ACO. O cômputo de carga horária de ACO, quando referente a uma única atividade, não pode ser superior a 50% (cinquenta por cento) da carga horária exigida curricularmente para a modalidade.

Além destes, os Estudos Dirigidos (ED) são uma inovadora modalidade de ACOs realizadas no AVA que possibilitam a interatividade, o acesso a materiais didáticos, exercícios e avaliações. Criados com o objetivo de incentivar a autoaprendizagem, produzir novos conhecimentos com a integração de informações acadêmicas e oportunizar uma nova forma de aprender e desenvolver a criatividade, os EDs estimulam a autonomia e o aprimoramento do pensamento crítico, desenvolvendo a capacidade de comunicação e interpretação, raciocínio crítico e analítico.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Você, aluno, precisa saber que dispomos de uma CPA (Comissão Própria de Avaliação) que, de maneira constante, avalia diferentes dimensões de nossa instituição. A avaliação

fornece dados para o acompanhamento da oferta dos cursos com o objetivo de avaliar, planejar e assegurar a qualidade dos serviços educacionais.

Assim, anualmente, você é convidado a participar da avaliação institucional, por meio do Programa AVALIAR, mediante questionários que são disponibilizados em seu AVA. Você avalia a instituição, o curso, o material didático utilizado, a tecnologia adotada, a infraestrutura do polo, a Biblioteca Virtual e a Minha Biblioteca, os docentes, os tutores, entre outros aspectos.

O AVALIAR possibilita ações corretivas e qualitativas dos processos, envolvendo todos os setores da instituição, incluindo, além de alunos, coordenadores, docentes e tutores.

Essa avaliação é uma forma de registrar sua opinião, por isso deve ser respondida de forma criteriosa por você. Sua participação é muito importante. Queremos ouvi-lo!

PARA ENCERRAR

Esperamos que você tenha conhecido alguns dos aspectos importantes de seu curso. Orientações mais específicas sobre o seu dia a dia são divulgadas pela Coordenação de Curso. Assim, fique atento e lembre-se de sempre acessar o AVA para contatar seu tutor a distância. Não deixe de participar dos fóruns de discussão das disciplinas, pois essa é uma oportunidade rica em experiências e saberes.

Lembre-se também que no polo de apoio presencial você conta com uma equipe que estará à sua disposição para que sua vida acadêmica transcorra da melhor maneira possível, como: tutor presencial, coordenação do polo, coordenação pedagógica, colaboradores da secretaria, do laboratório de informática, da biblioteca, entre outros.

Desejamos a você muito sucesso!

Estamos à sua disposição,

Coordenação do Curso.